FOTO: DIVULGAÇÃO

REUNIÃO FOI NESTA TERÇA-FEIRA

MOBILIDADE URBANA

COMISSÃO SOLICITA MANUTENÇÃO DOS ACESSOS AO JARDIM SHANGRI-LÁ

COM A DUPLICAÇÃO DA ALVADI, *entrada somente será possível na Rua 8*

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Uma comissão formada por empresários, moradores e representantes da Associação de Moradores do bairro Jardim Shangri-Lá (Asmoshan), esteve na manhã desta terça-feira, 21, reunida com o prefeito Vander Masson, para tratar de assuntos referentes a estrutura viária do bairro. Na pauta, o pedido de uma via de entrada no bairro para as ruas 2 e 4, que foram bloqueadas com a duplicação e revitalização da Avenida Alvadi Monticelli, conhecida como Rua 5. "Nossa demanda hoje foi para continuar aberta a Rua 2 e a 6, pelo menos, que são as duas ruas mais comerciais do bairro", comenta Wellington Rafael Dias Monteiro. "As empresas seriam um pouco prejudicadas, por isso, essa reunião para tentar amenizar, para ser uma obra boa para todo mundo, mas acredito que a obra é sensacional".

A preocupação dos solicitantes é em razão de que no projeto para a região, a Rua 2 (Jaci Bohn) se torne mão única. "A preocupação é manter as ruas que já são principais e que as pessoas já têm a cultura de usar", comenta a representante da Asmoshan, Fabiana dos Santos Moraes. "Foi debatido sobre a mobilidade urbana do nosso bairro, devido a essas transformações da cidade que vem acontecendo e que eles querem transformar algumas ruas em mão única, e a gente está com essa preocupação que afete as empresas do bairro", reforça o empresário Valmir José dos Santos.

> ***NOSSA DEMANDA HOJE FOI PARA CONTINUAR ABERTA A RUA 2 E A 6, PELO MENOS***

No projeto atual, os condutores que antes se deslocavam ao Centro, faziam a entrada na Rua 2 do Shangri-Lá, mas com a duplicação, essa entrada somente será possível na Rua 8, onde haverá uma rotatória. "Essa reunião foi com o objetivo de manter o fluxo próximo do que é hoje".

Uma das propostas feitas pela comissão foi a construção de uma rotatória na Rua 2. "Para não destoar do que está nesse momento. As vezes não é interessante jogar para dentro do bairro todo o fluxo", ressalta Fabiana.

FOTO: DIVULGAÇÃO

PONTOS DE PREOCUPAÇÃO LEVANTADOS EM REUNIÃO

POSSÍVEL ENTENDIMENTO

Prefeito se sensibiliza com solicitações e assegura atender parte de demandas

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

A reunião entre a comissão formada por empresários, moradores e representantes da Associação de Moradores do bairro Jardim Shangri-Lá (Asmoshan), durou boa parte da manhã de terça-feira, 21, com o prefeito Vander Masson, que classificou como válidos os pontos de preocupação levantadas. "A preocupação deles é que nem todas as ruas vão cruzar a avenida", explicou o prefeito, ao informar que fará o possível para encontrar um caminho bom para todos. "Aproveitei e fiz uma apresentação de tudo o que está acontecendo ali no entorno, com essa duplicação, a futura rodoviária, que provavelmente será no final do anel viário, de um futuro viaduto, de marginal, das vias mão única que vão ter para interligação com outros bairros em diversos pontos de toda essa região", relata.

"A gente entendeu a preocupação, no entanto, a reivindicação principal, que é mão dupla na Rua 2, vai acontecer, é necessário, e não tem como abrir uma rotatória na Rua 2 com a Alvadi". A explicação seria o fato de que já há uma rotatória no local.

> ***VOU ESTUDAR JUNTAMENTE COM A EQUIPE TÉCNICA***

Mas levando em consideração os pedidos, Masson assegurou que haverá entendimento entre as partes. "Vamos abrir um retorno, que não é o ideal para o trânsito, no entanto, às vezes se fazem necessárias algumas adequações. Então vou estudar juntamente com a equipe técnica e fazer a defesa com muita força, porque a gente tem que ajudar os nossos empresários que geram emprego e precisam sobreviver. Então, nós temos que conciliar o crescimento, o desenvolvimento com a sobrevivência das empresas".

Cabe salientar que os empresários classificaram a reunião como muito produtiva.

Participaram os vereadores Hélio da Nazaré e Mauricio Escobar.